

Lisboa, 28 de Abril de 2008

## Comunicado: Contas da IMPRESA do 1º Trimestre 2008

### 1. Principais factos do 1º Trimestre de 2008

- Receitas consolidadas de **61,7 M€** no 1º trimestre de 2008, sendo de referir:
  - Aumento de 3,4% das receitas publicitárias, com bom comportamento da Televisão e da rede de sites do Grupo.
  - Crescimento de 2,2% das receitas com venda de publicações.
  - Subida de 13,6% das receitas dos canais temáticos.
  - Crescimento das receitas de multimédia, com ganho de 8,0%.
  - Descida da venda de produtos associados em 73,5%, devido à ausência de colecções no 1º trimestre.
  - Descida de 28% no conjunto das restantes receitas, principalmente com a ausência de acções de merchandising e menores vendas de CD's.
- EBITDA de **5,8 M€**, o que representou uma **descida de 11,5%**, penalizado pelo o crescimento das novas áreas.
- **Resultados líquidos** atingiram **-331 mil Euros**, com o aumento dos custos com amortizações e financeiros.

**Tabela 1. Principais indicadores do 1º Trimestre 2008**

(Valores em 000 €)	Mar-08	Mar-07	var (%)
<b>Receitas Consolidadas</b>	<b>61.738</b>	<b>61.837</b>	<b>-0,2%</b>
Publicidade	37.462	36.228	3,4%
Vendas de Publicações	7.275	7.115	2,2%
Subscrição de Canais	8.931	7.859	13,6%
Produtos Alternativos	338	1.273	-73,5%
Multimedia	4.531	4.195	8,0%
AudioVisual	2.381	2.739	-13,1%
Merchandising	426	1.100	-61,3%
Outras	1.472	2.107	-30,1%
Receitas Televisão	42.053	40.996	2,6%
Receitas Jornais	12.361	12.811	-3,5%
Receitas Revistas	6.644	8.225	-19,2%
Receitas Digital	1.281	527	143,0%
<b>EBITDA</b>	<b>5.809</b>	<b>6.561</b>	<b>-11,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>10,6%</b>	
EBITDA Televisão	4.812	5.861	-17,9%
EBITDA Jornais	2.263	1.900	19,1%
EBITDA Revistas	-220	-230	-4,4%
EBITDA Digital	-542	-327	66,0%
<b>Resultado Líquidos</b>	<b>-331</b>	<b>1.040</b>	<b>n.a.</b>
Dívida Líquida (M€)	201,4	208,3	-3,3%



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

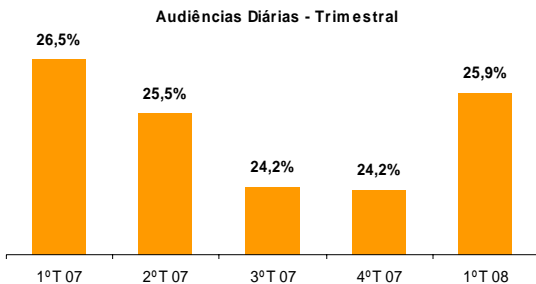
## 2. Televisão

**Tabela 2. Indicadores da SIC**

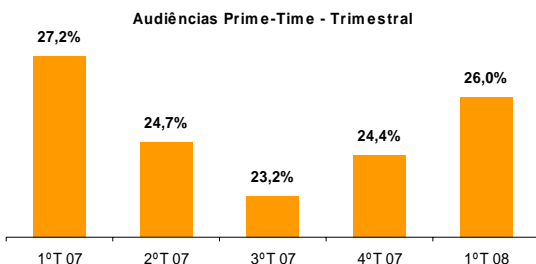
	Mar-08	Mar-07	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>42.052.895</b>	<b>40.996.210</b>	<b>2,6%</b>
Publicidade	25.628.053	24.621.583	4,1%
Subscrição Canais	8.930.567	7.858.807	13,6%
Multimedia	4.311.625	4.075.783	5,8%
AudioVisual	2.381.021	2.739.085	-13,1%
Merchandising	426.128	1.099.885	-61,3%
Outras	375.502	601.066	-37,5%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>37.241.233</b>	<b>35.134.737</b>	<b>6,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>4.811.662</b>	<b>5.861.473</b>	<b>-17,9%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>11,4%</b>	<b>14,3%</b>	
<b>Resultados Antes Impostos</b>	<b>2.964.015</b>	<b>4.398.676</b>	<b>-32,6%</b>

Nota: Subscrição de Canais engloba a SIC Notícias, a SIC Radical, a SIC Mulher e os subscritores internacionais da SIC Internacional e da SIC Notícias.

A SIC terminou o 1º trimestre 2008 com um total de receitas de 42,2 M€, o que representa um crescimento de 2,6%. Registou-se um bom comportamento das receitas publicitárias e das receitas de subscrição, que não foi acompanhado pelas restantes receitas.



No final do 1º trimestre verificou-se uma subida de 4,1% nas receitas de publicidade, apesar das receitas registadas no 1ºT de 2007 estarem empoladas com a realização do tempo de antena.



No primeiro trimestre de 2008, as audiências da SIC foram de 25,9%, correspondendo a uma subida de 7% em relação aos 24,2% verificados no 4º trimestre de 2007.

Registou-se, em relação ao trimestre anterior, uma recuperação em todos os blocos horários, com destaque para os horários nobre e da tarde. Com uma nova direcção de programas desde Janeiro, procedeu-se à remodelação da programação, com a recuperação das novelas brasileiras, dos talk-shows “Fátima” e “Contacto” e novos programas de entretenimento nas tardes dos fins-de-semana. Também houve uma maior aposta no futebol, com a transmissão dos jogos da Taça de Portugal. O novo modelo do “Jornal da Noite” e a maior aposta na reportagem permitiram uma subida das audiências do Jornal, reforçando o horário nobre.



A estratégia de programação passa pelo reforço da ficção portuguesa (novelas, mini-séries e filmes), pelo humor (com o regresso dos “Gatos Fedorentos”) e por novos programas de entretenimento, para além das melhores novelas brasileiras. Esta nova grelha de programação será lançada no final do Verão de 2008.

No seguimento da sua estratégia de reforço da ficção nacional, a SIC antecipou o reforço da sua posição no capital na TDN, S.A. – Terra do Nunca Produções, passando a deter 60% desde o início de Abril de 2008.

As receitas de subscrição de canais temáticos subiram 13,6% no 1º trimestre de 2008. Para além do aumento dos subscritores internacionais, que em Angola atingiu a cifra de 150 mil, registou-se um aumento de subscritores em todas as plataformas.

As outras áreas apresentaram menores taxas de crescimento, destacando-se as seguintes:

- Multimedia cresceu 5,8% no 1º trimestre, representando 10% das receitas da SIC no trimestre.
- Merchandising apresentou uma descida de 61,9%, após os principais programas responsáveis pelo crescimento desta área terem terminado.
- A área de Audiovisual apresenta uma descida de 5,1%, afectado pela queda nas vendas da editora iPlay.

Os custos operacionais cresceram 6% no 1º trimestre de 2008. O principal responsável por esta subida foi o aumento de 6,7% nos custos de programação, principalmente com a maior aposta no futebol. Por outro lado, os custos com pessoal desceram 3,3%.

A evolução operacional implicou uma contracção das margens, tendo o EBITDA descido 17,9% no 1º trimestre, para 4,8 M€, o que proporcionou uma margem de 11,4%.

Esta evolução implicou, também, uma descida do resultado antes de impostos da SIC, que terminou o 1º trimestre de 2008 com o montante de 2,9 M€, menos 32,6% do que em Março de 2007.



### 3. Jornais

**Tabela 3. Indicadores dos Jornais**

	Mar-08	Mar-07	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>12.361.418</b>	<b>12.810.719</b>	<b>-3,5%</b>
Publicidade	8.586.980	8.585.388	0,0%
Publicações	3.569.717	3.440.739	3,7%
Outras	204.722	784.592	-73,9%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>10.098.432</b>	<b>10.910.837</b>	<b>-7,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>2.262.986</b>	<b>1.899.882</b>	<b>19,1%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>18,3%</b>	<b>14,8%</b>	
<b>Resultados Antes Impostos</b>	<b>2.152.251</b>	<b>1.720.764</b>	<b>25,1%</b>

Em relação às contas de Março de 2007, as receitas totais desceram 3,5% para 12,3 M€, com o aumento das receitas de circulação a não ser suficiente para compensar a maior queda das outras receitas. As receitas de publicidade não sofreram qualquer variação.

A comparação das receitas publicitárias foi afectada pela ocorrência da Páscoa no 1º trimestre (em 2007 ocorreu em Abril) o que prejudicou principalmente as publicações semanais. As receitas publicitárias apresentaram um valor idêntico ao registado em Março de 2007.



Em termos homólogos, as receitas de circulação subiram 3,7% até ao final de Março, com uma subida generalizada em todos os títulos. No Expresso, o aumento na venda de exemplares conjugou-se com a subida do preço de capa. O acontecimento mais marcante do 1º trimestre foi a profunda remodelação do Courier Internacional, que passou a formato de revista com a periodicidade mensal. A remodelação registou-se em Janeiro e a média de vendas registada nos primeiros 3 meses de 2008 superou os 20.000 exemplares mensais, que compara com os 8.000 exemplares semanais do 1º trimestre de 2007.

As outras receitas desceram 73,9%, devido à ausência de lançamento de produtos associados durante o 1º trimestre de 2008. Os primeiros lançamentos do ano só se registaram na 2ª quinzena de Março, antecipando-se um 2º trimestre com várias campanhas.

Os custos operacionais registaram uma descida de 7,4%, com a redução da actividade dos produtos associados e com menores custos de pessoal, apesar da campanha de lançamento do novo Courier. Manteve-se o esforço de reestruturação, com estes custos a atingirem 377 mil euros, ligeiramente superiores aos registados no 1º trimestre de 2007.

Apesar da descida das receitas, a evolução positiva dos custos operacionais permitiu que o EBITDA subisse 23,3% no 1º trimestre de 2008, para 2,3 M€. A margem situou-se em 18,3% no final de Março de 2008, uma melhoria em relação aos 14,8% do período homólogo.

No final do 1º trimestre, os resultados antes de impostos foram de 2,2 M€, uma subida de 25,1% em relação aos registados em Março de 2007.



## 4. Revistas

**Tabela 4. Indicadores Revistas**

	Mar-08	Mar-07	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>13.280.268</b>	<b>16.450.266</b>	<b>-19,3%</b>
Publicidade	5.675.383	5.706.583	-0,5%
Publicações	6.749.881	7.359.726	-8,3%
Produtos	310.032	964.932	-67,9%
Outras	855.005	2.419.025	-64,7%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>13.357.542</b>	<b>16.910.012</b>	<b>-21,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-439.570</b>	<b>-459.746</b>	<b>4,4%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>-2,8%</b>	
<b>Resultados Antes Impostos</b>	<b>-815.082</b>	<b>-876.254</b>	<b>7,0%</b>

Nota: A IMPRESA consolida 50% dos valores apresentados, proporcional à sua participação.

No 1º trimestre de 2008, a actividade da área de revistas ainda foi afectada pelo encerramento de publicações e, simultaneamente, pelo processo de reestruturação. As receitas totais atingiram 13,3 M€, o que representou uma descida de 19,2% em relação a Março de 2007.

As receitas de publicidade desceram 0,5% no 1º trimestre, como consequência do encerramento de algumas revistas e pela ocorrência da Páscoa no 1º trimestre.



As receitas com venda de publicações apresentaram uma descida de 8,3% em termos homólogos. Com a descida de vendas a afectar a grande maioria das publicações, o decréscimo foi empolado devido ao fim da publicação das revistas “Rotas do Mundo”, “World Business” e “Super Interessante”, para além do encerramento das revistas juvenis “Floribella” e “Chiquititas”, após a conclusão dos respectivos programas televisivos. Prosseguiu-se, no 1º trimestre, com a política de relançamentos, sendo de realçar o rejuvenescimento da Exame Informática na altura em que celebra 15 anos.

Em relação às outras receitas, houve uma descida de 68,5%, resultado do menor número de acções de produtos associados, conjugado com o fim de alguns contratos de “customer publishing”.

Neste 1º trimestre de 2008, a par da descida das receitas, registou-se uma evolução similar dos custos operacionais. Os custos operacionais desceram 21,0% no 1º trimestre. Os custos de reestruturação subiram para 362 mil Euros no 1º trimestre. O EBITDA manteve-se negativo no 1º trimestre, registando um valor negativo de 439 mil euros, o que representa uma melhoria de 4,4% face a 2007.

A EDIMPRESA terminou o 1º trimestre com resultados antes de impostos negativos de 0,8 M€, uma melhoria de 7% em relação aos valores de Março de 2007.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 5. Impresa Digital

**Tabela 5. Indicadores da Impresa Digital**

	Mar-08	Mar-07	var %
<b>Total Receitas</b>	<b>1.329.520</b>	<b>526.966</b>	<b>152,3%</b>
Publicidade	410.708	170.942	140,3%
Software	4.690	110.900	-95,8%
Conteúdos	249.582	59.725	317,9%
Outras	664.540	185.399	258,4%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>1.871.515</b>	<b>853.516</b>	<b>119,3%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>-541.995</b>	<b>-326.550</b>	<b>-66,0%</b>
<b>EBITDA (%)</b>	<b>-40,8%</b>	<b>-62,0%</b>	
<b>Resultados Antes Impostos</b>	<b>-819.013</b>	<b>-390.598</b>	<b>-309,7%</b>

No 1º trimestre de 2008, as receitas totais da Impresa Digital cresceram 152,3%, em termos homólogos, para 1,3 M€. Com vários projectos numa fase inicial de desenvolvimento, o rápido crescimento da facturação não teve uma repercussão significativa nas margens, pelo que ainda se assistiu a um aumento do EBITDA negativo para 542 mil euros. Os principais desenvolvimentos durante o 1º trimestre foram os seguintes:



Impresa.com

A Impresa.com iniciou o ano de 2008 com uma nova organização e mais meios para responder às necessidades da rede de sites do Grupo IMPRESA. No 1º trimestre, as receitas de publicidade on-line cresceram 140,3%.



O AEIOU lançou uma nova versão do seu portal, que servirá de site agregador dos vários sites do Grupo Impresa, que irão sendo integrados, progressivamente, durante o ano de 2008. Foram introduzidas várias novas funcionalidades, como o novo serviço de Webmail – designado por Xekmail.



O Digital Guest Services continuou com o seu plano de instalação nos hotéis contratados. No final do 1º trimestre de 2008, encontrava-se instalado em 5.400 quartos, em 16 hotéis. O DGS tem 20.000 quartos contratados, prevendo-se atingir a instalação de 10.000 quartos até ao final de 2008.



A New Media, para além do desenvolvimento da multiplataforma MyGames, celebrou um contrato de fornecimento de conteúdos para a plataforma de “video-on-demand” do MEO, que teve início no final de Março.



A ITL preparou, durante o 1º trimestre de 2008, o lançamento do site de conteúdos de turismo e lazer “Escape”, que foi para o ar já no mês de Abril, a renovação do site do guia da “Boa Cama Boa Mesa” e fechou dois contratos de fornecimento de conteúdos com os jornais diários gratuitos “OJE” e “Metro”.



A InfoPortugal, que atingiu 0,27 M€ de facturação no 1º trimestre, prosseguiu o projecto de fotografia área digital do território português, para além da venda de conteúdos geo-referenciados – mapas e pontos de interesse, a um largo número de clientes.





**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

## 6. Análise das Contas Consolidadas

A IMPRESA atingiu, no 1º trimestre de 2008, receitas consolidadas de 61,7 M€, o que representou uma descida ligeira (0,2%) em relação à facturação registada no 1º trimestre de 2007, sendo de referir:

- Aumento de 3,4% das receitas publicitárias, com bom comportamento da Televisão e da rede de sites do Grupo.
- Crescimento de 2,2% das receitas com venda de publicações.
- Subida de 13,6% das receitas dos canais temáticos.
- Crescimento das receitas de multimédia, um ganho de 8,0%.
- Descida da venda de produtos associados em 73,5%, devido à ausência de colecções no 1º trimestre.
- Descida de 28% no conjunto das restantes receitas, principalmente com a ausência de acções de merchandising e descida na venda de CD's.

**Tabela 6. Conta de Exploração IMPRESA Consolidada**

	Mar-08	Mar-07	var (%)
<b>Receitas Totais</b>	<b>61.737.992</b>	<b>61.837.484</b>	<b>-0,2%</b>
Televisão	42.052.895	40.996.210	2,6%
Jornais	12.361.418	12.810.719	-3,5%
Revistas	6.644.010	8.225.133	-19,2%
Digital	1.280.653	526.966	143,0%
Inter-segmentos	-600.984	-721.544	-16,7%
<b>Custos Operacionais</b>	<b>55.928.931</b>	<b>55.276.375</b>	<b>1,2%</b>
<b>Custos c/reestruturação</b>	560.947	660.476	-15,1%
<b>Total EBITDA</b>	<b>5.809.061</b>	<b>6.561.109</b>	<b>-11,5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9,4%</b>	<b>10,6%</b>	
<b>Televisão</b>	4.811.662	5.861.473	-17,9%
<b>Jornais</b>	2.262.986	1.899.882	19,1%
<b>Revistas</b>	-219.785	-229.873	4,4%
<b>Digital</b>	-541.995	-326.550	-66,0%
<b>Holding Ajustamentos</b>	-503.807	-643.823	21,7%
Amortizações	2.173.122	1.676.892	29,6%
<b>EBIT</b>	<b>3.635.939</b>	<b>4.884.217</b>	<b>-25,6%</b>
<b>Margem EBIT</b>	<b>5,9%</b>	<b>7,9%</b>	
Res Financeiros(-)	3.289.719	3.017.010	9,0%
<b>Res. Antes Imp.e Minoritários</b>	<b>346.220</b>	<b>1.867.207</b>	<b>-81,5%</b>
Imposto (IRC)(-)	481.292	619.736	-22,3%
Actividades descontinuadas (-)	-791	657	n.a.
Interesses Minoritários(-)	195.262	207.196	-5,8%
<b>Res. Líquido Consolidado</b>	<b>-331.125</b>	<b>1.039.618</b>	<b>n.a.</b>



Neste 1º trimestre, a IMPRESA registou uma ligeira subida de 0,9% nos custos operacionais consolidados. Esta subida foi consequência do arranque dos novos negócios, que tiveram início no 2º semestre de 2007 (New Media e DGS), e do aumento dos custos de programação. Os custos de reestruturação atingiram 560 mil euros, menos 15% dos registados em Março de 2007.

No 1º trimestre de 2008, o EBITDA consolidado registou um valor de 5,8 M€, uma descida de 11,5% em relação ao registado em Março de 2007. A margem EBITDA desceu para 9,4%.

O crescimento das amortizações em 29,6% reflecte o aumento do perímetro de consolidação e subida do investimento corrente.

Os resultados financeiros negativos tiveram um aumento de 9,0%, atingindo 3,3 M€. Este aumento, em termos homólogos, é explicado pela subida das taxas de juro e pelo menor contributo positivo das empresas associadas, apesar da descida do passivo remunerado e dos ganhos cambiais. A dívida líquida, no final do 1º trimestre de 2008, cifrava-se em 201 M€.

No 1º trimestre, a IMPRESA passou a consolidar pelo método da equivalência patrimonial a sua participação de 20% da empresa de eventos espanhola ELSINOR.

Os resultados líquidos foram negativos, atingindo 331 mil euros.

Lisboa, 28 de Abril de 2008

Pela Administração

José Freire  
Director Relações com Investidores

[www.impresa.pt](http://www.impresa.pt)



IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS POR NATUREZAS



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

(Montantes expressos em Euros)

	<u>31 de Março de 2008</u>	<u>31 de Dezembro de 2007</u>	<u>31 de Março de 2007</u>
<b>PROVEITOS OPERACIONAIS:</b>			
Vendas	8.900.373	39.180.348	9.317.210
Prestações de serviços	52.588.293	235.883.163	51.610.588
Outros proveitos operacionais	249.326	3.392.508	909.686
Rendimentos de propriedades de investimento	-	1.660.122	-
Total de proveitos operacionais	<u>61.737.992</u>	<u>280.116.141</u>	<u>61.837.484</u>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS:</b>			
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(25.535.666)	(99.434.708)	(22.590.287)
Fornecimentos e serviços externos	(15.048.628)	(69.716.472)	(16.452.792)
Custos com pessoal	(14.742.746)	(61.111.966)	(15.137.597)
Amortizações e depreciações	(2.173.122)	(7.469.579)	(1.676.892)
Provisões e perdas de imparidade	(124.500)	(1.148.571)	(408.149)
Outros custos operacionais	(477.391)	(2.482.000)	(687.550)
Total de custos operacionais	<u>(58.102.053)</u>	<u>(241.363.296)</u>	<u>(56.953.267)</u>
Resultados operacionais	<u>3.635.939</u>	<u>38.752.845</u>	<u>4.884.217</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>			
Ganhos e perdas em empresas associadas	(36.430)	114.508	55.141
Outros resultados financeiros	<u>(3.253.289)</u>	<u>(12.423.820)</u>	<u>(3.072.151)</u>
Resultados antes de impostos	<u>346.220</u>	<u>26.443.533</u>	<u>1.867.207</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício e do período	(481.292)	(7.612.375)	(619.736)
Actividades descontinuadas	(791)	(25.684)	(657)
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>(135.863)</u>	<u>18.805.474</u>	<u>1.246.814</u>
Atribuível a:			
Accionistas da empresa-mãe	(331.125)	18.088.845	1.039.618
Interesses minoritários	<u>195.262</u>	<u>716.629</u>	<u>207.196</u>
Resultado por acção			
Básico	(0,0020)	0,1077	0,0124
Diluído	(0,0020)	0,1078	0,0124

IMPRESA - SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A. E SUBSIDIÁRIAS



**IMPRESA**

Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA.

BALANÇOS CONSOLIDADOS

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	31 de Março de 2008	31 de Dezembro de 2007	31 de Março de 2007
<u>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Activos intangíveis:			
Goodwill	296.307.269	293.910.184	290.719.544
Outros activos intangíveis	1.893.437	2.756.225	936.050
Activos fixos tangíveis	35.629.369	34.171.987	29.949.023
Investimentos financeiros	4.551.540	4.094.977	3.951.523
Activos disponíveis para venda	8.927.674	8.927.674	-
Propriedades de investimento	6.156.254	6.156.254	10.989.277
Direitos de transmissão de programas	36.451.222	35.038.561	33.128.023
Existências	402.452	773.826	1.006.578
Outros activos não correntes	3.881.627	3.969.115	4.614.048
Impostos diferidos	1.787.758	1.855.771	4.799.910
Total de activos não correntes	<u>395.988.602</u>	<u>391.654.574</u>	<u>380.093.976</u>
<u>ACTIVOS CORRENTES:</u>			
Direitos de transmissão de programas	15.124.471	16.787.572	16.309.713
Existências	2.252.816	2.770.918	3.181.844
Clientes e contas a receber	55.492.875	48.962.522	55.042.196
Outros activos correntes	12.436.691	9.288.263	7.205.003
Actividades descontinuadas	72.666	77.293	97.142
Caixa e equivalentes de caixa	17.085.902	32.241.554	24.718.801
Total de activos correntes	<u>102.465.421</u>	<u>110.128.122</u>	<u>106.554.699</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>498.454.023</u>	<u>501.782.696</u>	<u>486.648.675</u>
<u>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</u>			
<u>CAPITAL PRÓPRIO:</u>			
Capital	84.000.000	84.000.000	84.000.000
Prémio de emissão de acções	97.902.257	97.902.257	97.902.257
Reserva legal	759.786	759.786	759.786
Resultados transitados e outras reservas	(14.435.316)	(32.524.161)	(32.524.161)
Resultado consolidado líquido do exercício e do período	(331.125)	18.088.845	1.039.618
Capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-mãe	<u>167.895.602</u>	<u>168.226.727</u>	<u>151.177.500</u>
Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	<u>3.151.896</u>	<u>3.527.657</u>	<u>2.319.229</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	<u>171.047.498</u>	<u>171.754.384</u>	<u>153.496.729</u>
<u>PASSIVO:</u>			
<u>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	182.254.763	182.298.978	210.846.590
Fornecedores e contas a pagar	11.588.927	11.031.443	12.144.875
Outros passivos não correntes	5.559.464	6.017.163	-
Provisões	3.209.520	3.184.252	4.537.281
Total de passivos não correntes	<u>202.612.674</u>	<u>202.531.836</u>	<u>227.528.746</u>
<u>PASSIVOS CORRENTES:</u>			
Empréstimos obtidos	36.215.945	32.037.113	22.104.327
Fornecedores e contas a pagar	28.826.330	49.968.762	35.433.363
Actividades descontinuadas	254.863	258.513	228.307
Outros passivos correntes	59.496.713	45.232.088	47.857.203
Total de passivos correntes	<u>124.793.851</u>	<u>127.496.476</u>	<u>105.623.200</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	<u>498.454.023</u>	<u>501.782.696</u>	<u>486.648.675</u>